



ASSOCIAÇÃO PARA O PLANEAMENTO DA FAMÍLIA

# PROJECTO “MELHORES ESCOLHAS, MELHOR SAÚDE”

Estudo Qualitativo – Dados preliminares – 2012

Sara Duarte (APF)



Em parceria com



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP

# Objectivo

- Estudar os conhecimentos, representações e práticas face à contracepção, bem como o recurso a profissionais e serviços de saúde de populações em contexto de Formação Profissional.



Dar resposta às necessidades não resolvidas em matéria de educação contraceptiva, promovendo o uso regular e consistente da contracepção e as escolhas contraceptivas mais adequadas às/aos utilizadores/as.

# Caracterização

- Realização de 15 entrevistas (*focus group*)
- No mês de Julho 2011
- Em 5 regiões (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve)

	Homens	Mulheres
<b>Adolescentes</b> (16-19 anos)	2 grupos (n=23)	3 grupos (n=27)
<b>Jovens Adultos</b> (20-30 anos)	2 grupos (n=15)	3 grupos (n=29)
<b>Adultos</b> (>30 anos)	2 grupos (n=17)	3 grupos (n=28)
<b>Total</b>	<b>6 grupos</b> <b>n=55</b>	<b>9 grupos</b> <b>n=84</b>

- **Total Homens=55**      **Total mulheres=84**      **N total=139**

# Grupo Homens

## Temas:

1. Contracepção
2. Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)
3. Fontes de Informação
4. Utilização recursos
5. Temas para formação

# 1. Contracepção <sup>(1)</sup>

## MC referidos:

MC	Contraceptivos Hormonais					DIU	Métodos de Barreira				Esterilização		CE
	Pílula	Injecção	Implante	Adesivo	Anel		Preserv. masc.	Preserv. fem.	Diafragma	Espermicida	Laqueação	Vasectomia	
Adolescentes	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Jovens Adultos	✓		✓			✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Adultos	✓		✓	✓		✓	✓	✓	✓		✓	✓	

- ❑ Em nenhum grupo são referidos os métodos naturais;
- ❑ Os **adolescentes** são o grupo que conhece mais métodos; os **adultos**, os que têm menos informação.

# 1. Contracepção <sup>(2)</sup>

## Qualidade dos Conhecimentos:

- **Pílula** – revelam conhecimento sobre o método e informação correcta sobre a sua utilização, mas muitas vezes assentes em mitos e representações negativas (adolescentes e adultos).
- **Implante** – Chamado frequentemente de “chip”, a informação sobre o seu funcionamento é genericamente correcta, à excepção do prazo (“dura ano e meio”, “dá para toda a vida”, “5 anos”); também revelam representações negativas (“engorda”, “a mulher fica muito nervosa” e “desregula os ciclos”)
- **Adesivo** – Apesar de escassa, a informação que têm é correcta.
- **Anel** – Apenas referido pelos adolescentes, a informação é insuficiente e errada sobre o método, baseada na confusão com outros métodos (DIU e diafragma).

# 1. Contracepção <sup>(3)</sup>

- **DIU** – A informação é escassa mas correcta; alguma confusão com o implante e diafragma.
- **Preservativo Masculino** – Demonstram ter uma informação completa e consistente sobre a sua utilização, cuidados a ter e funções do preservativo. Reforçam a importância de ser o único que protege das IST.
- **Preservativo feminino** – Embora a maioria nunca tenha visto, conhecem a sua utilização e funcionalidade mas têm algumas informações erradas e confusas (confusão com o anel vibratório). Representação do método como pouco atractivo e desagradável na sua utilização.
- **Diafragma** – Conhecem o método mas a informação sobre o seu uso é muito limitada e inconsistente; confusão com o preservativo feminino e o anel.

# 1. Contracepção <sup>(4)</sup>

- **Espermicidas** – Informação reduzida mas correcta.
- **Laqueação de trompas** – Informação reduzida mas correcta sobre o método, nomeadamente sobre o seu carácter definitivo.
- **Vasectomia** – Desconhecimento do método e das suas características pela maioria. Nos adolescentes e adultos, predomina uma imagem negativa sobre o método e manifestam-se dúvidas sobre a reversão do método.
- **Contracepção de emergência** – a informação correcta que têm está apenas associada ao facto de ser um método de emergência, mas com uma conotação altamente negativa e destrutiva, principalmente nos jovens adultos “arrebenta uma mulher”.

# 1. Contracepção (5)

## Mitos/Erros mais frequentes:

Pílula	Vasectomia	Preservativo feminino	Contraceção de emergência
<ul style="list-style-type: none"><li>- “Toma-se 30 vezes por mês e engorda que é uma loucura”</li><li>- “Cria nas pessoas efeitos secundários, engordar, ficarem com espinhas, má disposição e dores de cabeça”</li><li>- Há um nº limite de meses que se pode tomar “depois tem que se parar para descansar”</li><li>- Provoca enjoos e engorda</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- “Laqueação dos testículos”</li><li>- “Soldam o canal”</li><li>É castrado, como se faz aos touros”</li><li>- “Tiram os espermatozóides”</li><li>- “Só muito poucos homens se sujeitam a esse tipo de coisas”</li><li>- “Aquilo a que nos animais se chama castração”</li><li>- “O espermatozóide sai morto”</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- “Penso que faz mais barulho no início que o preservativo masculino”</li><li>- “É muito grande e mete impressão”</li><li>- “É uma espécie de anel vibratório”</li><li>- “Desconfortável”</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Toma-se “quando ela pode estar grávida”</li><li>- Utiliza-se “depois de acontecer... engravidar”</li><li>- “É um disparate de hormonas”</li><li>- “Dá cabo do útero da mulher”</li><li>- “É um aborto”</li><li>- Pode correr-se o risco de não engravidar mais</li><li>- “Aquilo faz muito mal, deixa muito mal disposta, com diarreia e dores de cabeça”</li><li>- Pode utilizar-se um nº limitado de vezes</li></ul>

Nos adolescentes, afirma-se ainda que existe uma pílula masculina, mas “eu não tomava nem por nada deste mundo...”, “um gajo não quer arriscar...”

# 1. Contracepção <sup>(6)</sup>

## Sobre a eficácia:

- Os **adolescentes** consideram como mais eficaz o preservativo (feminino e masculino) e a laqueação de trompas; os **jovens adultos** consideram a pílula e o preservativo “os dois juntos”, considerando o preservativo como o único eficaz para prevenção das IST; os **adultos** consideram a abstinência, laqueação de trompas, a contracepção dupla e o preservativo “porque sou eu que estou a utilizar e sei o que estou a fazer”.

## Percepção do risco:

- Os **adolescentes** e **jovens adultos** referem como situações de risco a não utilização do preservativo ou quando este rebenta;
- Os **adultos** referem a não utilização do preservativo e esquecimentos na toma da pílula.

# 1. Contracepção <sup>(7)</sup>

## MC utilizados:

- **Adolescentes** – todos os que são sexualmente activos já utilizaram preservativo masculino e a maioria utilizou na 1ª relação sexual; alguns referem que a parceira utiliza a pílula; referem a utilização de CE.
- **Jovens adultos** – a maioria já utilizou preservativo masculino, no entanto, alguns referem não ter utilizado na 1ª relação sexual: “não sou muito adepto”, é desconfortável; “na verdade é uma questão de sensibilidade”.
- **Adultos** – Referem utilizar o preservativo masculino; associados à estabilidade da relação (união de facto/casamento) utilizam outros métodos como: os hormonais, DIU ou laqueação de trompas.

## 2. IST (1)

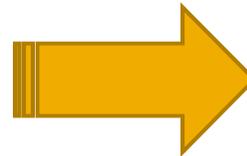
### IST referidas:

IST	SIDA	Gonorreia	Hepatite	VIH	Sífilis	"Chatos"	Herpes	"Infec. Urinária"	Condiloma	Candífase
Adolescentes	✓	✓	✓	✓		✓	✓	✓		✓
Jovens Adultos	✓	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	
Adultos	✓	✓	✓	✓	✓					

## 2. IST <sup>(2)</sup>

### Quais os comportamentos considerados de risco?

- ▣ “Não utilizar equipamentos de protecção individual” (preservativo)
- ▣ Múltiplos parceiros
- ▣ “Falta de honestidade”
- ▣ “Companheiros de ocasião”
- ▣ Falta de higiene



#### “Aspecto”

(ideia de que as IST são visíveis)

- ▣ Os **adolescentes** acrescentam “troca de seringas, troca de *gilletes*, brincos ou piercings, escova de dentes”;
- ▣ Os **jovens adultos** e **adultos** sugerem também ambientes de discoteca e férias: “as noitadas e aquelas loucuras do momento” (álcool e drogas).

## 2. IST <sup>(3)</sup>

### O que fazer em caso de infecção?

- Mencionam a necessidade de realizar exames/análises recorrendo ao Centro de Saúde (médico de família ou PF), Hospital (consulta ou Urgência) ou Farmácias.
- Os jovens adultos e adultos referem a importância de informar/tratar simultaneamente a parceira.

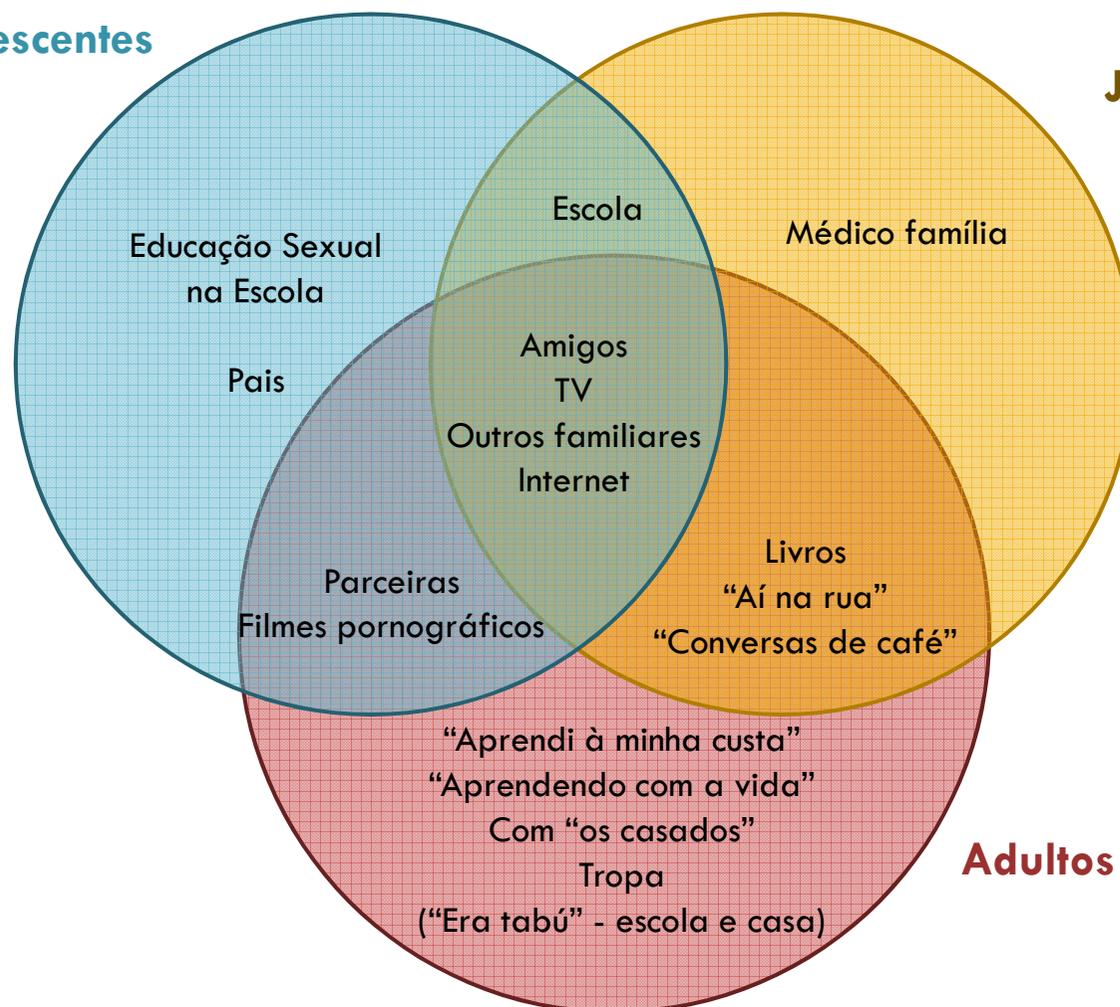
### Percepção do risco:

- Sabem que as situações de risco se associam ao não uso do preservativo; centram-se sobretudo no VIH e muitos já fizeram o teste em vários contextos;
- Os adultos são o grupo que menos preocupação revela.

# 3. Fontes de Informação

Adolescentes

Jovens Adultos



Adultos

## 4. Utilização de Recursos



- Os **adultos** são quem mais utiliza os recursos em SSR – médico de família, linhas telefónicas de ajuda e farmácia para aquisição de contraceção e testes de gravidez;
- Os **jovens adultos** recorrem ao CS para obter preservativos;
- Os **adolescentes** não utilizam nenhum recurso em SSR.

# 5. Temas para formação

<b>Contracepção</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer os métodos contraceptivos, a sua utilização, vantagens e desvantagens</li></ul>
<b>Serviços de Saúde</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer os serviços existentes e os objectivos dos diferentes serviços</li></ul>
<b>Sexualidade das Mulheres</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Os adolescentes sugerem ciclo menstrual, estimulação sexual e orgasmo; os jovens adultos, mencionam os temas maternidade e gravidez na adolescência</li></ul>
<b>Sexualidade dos Homens</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Os adultos sugerem a disfunção sexual enquanto os jovens adultos apelam à sensibilização para o reconhecimento da saúde sexual no masculino</li></ul>
<b>IST</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Infecções existentes, formas de contágio e prevenção</li></ul>
<b>Aborto</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro legal, procedimentos e consequências</li></ul>
<b>Violência Sexual</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Saber identificar, recursos existentes e formas de prevenção</li></ul>

# Grupo Mulheres

## Temas:

1. Contracepção
2. IST
3. Fontes de Informação
4. Utilização recursos
5. Temas para formação



# 1. Contracepção <sup>(2)</sup>

## Qualidade dos Conhecimentos:

- **Pílula** – No essencial, revelam conhecimentos e informações correctas sobre a sua utilização; paralelamente, e tal como os homens, reproduzem ideias erradas sobre o método.
- **Injectável** – As adolescentes não o referem e as jovens adultas não conhecem bem; nas mais velhas, informação essencial correcta sobre o método
- **Implante** – Informação consistente sobre o método e o seu modo de funcionamento; paralelamente, com falsas ideias e uma representação maioritariamente negativa.
- **Adesivo** – Entre as que conhecem, a informação que têm é parcialmente correcta (no Norte, não é referido por nenhuma mulher, independentemente da idade)

# 1. Contracepção <sup>(3)</sup>

- **Anel** – Confusão entre alguns métodos e informação insuficiente ou errada sobre o método.
- **DIU** – Conhecido pela generalidade das mulheres, a informação que têm sobre o modo como se coloca e a sua eficácia é genericamente correcta; contudo, é confundido com um método de barreira ou abortivo.
- **Preservativo Masculino** – Demonstram ter uma informação consistente sobre a sua utilização, cuidados a ter e funções do preservativo. No entanto, surge uma imagem negativa associada à sua utilização.
- **Preservativo feminino** – A maioria refere o método, ainda que nunca tenha visto “ao vivo”; no entanto, as informações que têm são pouco consistentes; representação do método como pouco atractivo e desagradável na utilização.

# 1. Contracepção <sup>(4)</sup>

- **Espermicidas** – Poucas referências, mas informação correcta sobre aplicação e modo de funcionamento
- **Laqueação de trompas** – Poucas referências, mas informação correcta sobre o método. Algumas não o consideram um método contraceptivo por ser definitivo.
- **Vasectomia** – Algumas também não o consideram como um método pela mesma razão: “não é um contraceptivo mas uma maneira”. A informação é reduzida mas correcta.
- **Contracepção de emergência** – Informação escassa e parcialmente correcta referente ao seu carácter de emergência e prazo de utilização, no entanto, associada a uma imagem negativa e destrutiva do método.

# 1. Contracepção (5)

## Mitos/Erros mais frequentes:

### Pílula

- O álcool, “bebidas com gás”, tabaco e tensão alta podem interferir com a sua eficácia
- Na semana de pausa a mulher não está protegida
- É importante fazer descanso por causa dos ovários
- Durante a sua toma não há ovulação porque “a pílula mata o óvulo”
- Infertilidade “se tomarmos muitos anos seguidos”

### Implante

- Duração de 5 anos
- “Muita gente diz que não faz efeito”
- “A médica disse que se eu pusesse engordava logo”
- “Igual à pílula só que pode partir ou deslocar”
- “Se a pessoa cair ou se bater com o braço com muita força pode quebrar”
- Ausência de menstruação e possíveis malefícios para a saúde
- É um método para mulheres que já foram mães

### DIU

- “É um método abortivo”
- “O óvulo é fecundado mas depois não agarra no útero”
- Rejeitado pela igreja “... está a matar uma vida”
- Com as relações sexuais pode-se deslocar
- Possibilidade de causar ferrugem
- Tem que ser mudado de 6 em 6 meses

### Preservativo

- **MASCULINO**
- “É desconfortável”
- “É muito esquisito”
- Tira a “vontade sexual”
- **FEMININO**
- “É muito grande”
- “Mete impressão”
- “Esteticamente fica mal”
- “Parece um saco”
- **NOTA:**
- Discussão e dúvidas sobre a utilização, em simultâneo, do preservativo feminino e masculino

### CE

- “Não pode ser tomado frequentemente porque faz mal”
- “Duas vezes por ano, disseram-me na farmácia”
- Provoca “grandes hemorragias” e cansaço
- “Pode-nos trazer algumas sequelas”
- “Se tomarmos repetidamente podemos ficar inférteis”
- “É para interrompermos uma gravidez... uma suposta”

# 1. Contracepção <sup>(6)</sup>

## Sobre a eficácia:

- As **adolescentes** consideram como mais eficaz a pílula em conjunto com o preservativo e também o implante porque “não há esquecimentos”; as **jovens adultas** consideram também a pílula e o preservativo reforçando que o último também protege das IST; as **jovens adultas** consideram maioritariamente a abstinência por ser o único 100% eficaz, a laqueação de trompas por ser definitivo e algumas a pílula quando tomada devidamente; destacam o preservativo como o único eficaz na prevenção das IST.

## Percepção do risco:

- **Todos os grupos** referem como situações de risco as falhas na utilização da pílula; as **adolescentes e jovens adultas** acrescentam “acidentes” com o preservativo.

# 1. Contracepção <sup>(7)</sup>

## MC utilizados:

- **Adolescentes** – A grande maioria já utilizou ou utiliza a pílula e o preservativo. Algumas referem a utilização da injeção, anel e implante. Alguns elementos referem utilizar a pílula associada a “um problema de menstruação” (dores menstruais ou ciclos longos).
- **Jovens adultas** – A grande maioria já utilizou a pílula e o preservativo; algumas referem a utilização de CE e em alguns casos mais do que uma vez “quase sempre ao fim de semana porque não tomava a pílula e depois ficava sempre com aquele receio”. Referem ainda a utilização do implante e adesivo.
- **Adultas** – A grande maioria já utilizou a pílula e o preservativo. Posteriormente, muitas optam por métodos contraceptivos de longa duração (implante e DIU) ou métodos definitivos (laqueação de trompas). Referem ainda a utilização do adesivo, injectável e métodos naturais.

## 2. IST <sup>(1)</sup>

### IST referidas:

IST	SIDA	Gonorréia	Hepatite	HIV	Sífilis	“Chatos”	Herpes	Infec. Urinária	Condiloma	Candidíase	HPV	Clamídia
Adolescentes	✓	✓	✓	✓	✓		✓			✓		
Jovens Adultas	✓				✓	✓	✓	✓		✓	✓	✓
Adultas	✓	✓	✓	✓	✓		✓	✓		✓	✓	✓

## 2. IST (2)

### Quais os comportamentos considerados de risco?

- Não uso do preservativo ou “mau uso do preservativo”
  - “Ter vários companheiros”
  - Hábitos de higiene
  - Relações extra conjugais por parte dos parceiros
  - “Falta de responsabilidade”
  - Relações ocasionais sem protecção
-  **Confiança/desconfiança**  
**Fidelidade/infidelidade**
- As **adolescentes** referem como problema a confiança nos parceiros e, assim, deixar de utilizar preservativo na relação; especificam comportamentos de risco para contrair HIV: contacto com sangue, partilha de objectos pessoais cortantes e “da mãe para o bebé”
  - As **jovens adultas** sugerem riscos “nas casas de banho”
  - As **adultas** referem ainda como risco o recurso à prostituição e a toxicodependência; e levantam questões sociais e culturais associadas a restrições no uso do preservativo

## 2. IST <sup>(3)</sup>

### O que fazer em caso de infecção?

- “Fazer análises e depois fazer o tratamento e efectivamente deverá ser necessário o companheiro também fazer o mesmo tratamento que nós” recorrendo ao médico de família, ginecologista ou centro especializado;
- Abstinência e utilizar preservativo – “evitar ao máximo o contacto para não contagiar mais ninguém”.

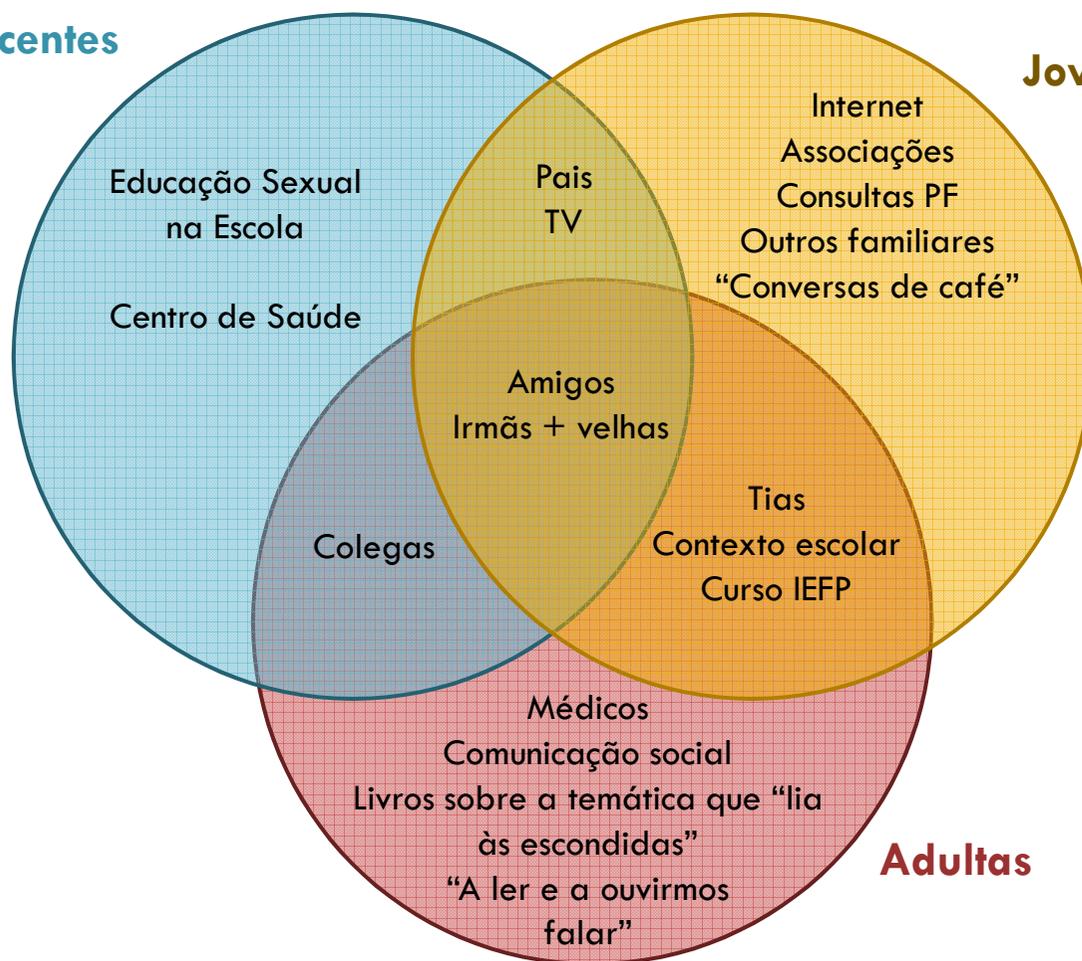
### Percepção do risco:

- As **adolescentes** são quem mais refere situações de risco para as IST.  
Este grupo reforça a ideia de que as IST não são visíveis e algumas assintomáticas.
- As **adultas** abordam a associação entre o não uso de preservativo e a confiança nos parceiros. E ainda questões de fidelidade/infidelidade.

# 3. Fontes de Informação

**Adolescentes**

**Jovens Adultas**



**Adultas**

## 4. Utilização de Recursos



- A utilização de recursos é **homogénea** nos 3 grupos:
  - ▣ Recorrem ao CS (médico de família e PF) para esclarecer dúvidas na área da contraceção e para obter estes métodos;
  - ▣ Especialidade de Ginecologia em casos de gravidez ou para situações que consideram mais gravidez (“porque estava com infecção urinária”);
  - ▣ Referem ainda a farmácia em situações pontuais, associações e internet.

# 5. Temas para formação

## Contracepção

- Conhecer os métodos contraceptivos, a sua utilização, vantagens e desvantagens, riscos de utilização, “falar de coisas mais chocantes” (riscos de não utilização)

## Serviços de Saúde

- Consultas de PF (acessibilidade, objectivos); conhecer serviços existentes; direitos

## Sexualidade das Mulheres

- Gravidez, maternidade, gravidez na adolescência e menopausa

## Sexualidade dos Homens

- “Perceber a cabeça de um homem” (Adolescentes), sistema reprodutor masculino, infertilidade, impotência, hormonas masculinas

## IST

- Infecções existentes, sintomas, prevenção, tratamento e formas de transmissão

## Aborto

- Legislação, procedimentos, riscos e consequências

## Violência Sexual

- Violência nas relações, orientação para as vítimas, prevenção, auto-estima e competências pessoais

## Outros

- Homossexualidade (incluindo a adopção); prostituição; “procriar por dinheiro”; aborto espontâneo; (Adultas): complicações da gravidez associadas à idade materna; pedofilia; dependências e relação pais-filhos



ASSOCIAÇÃO PARA O PLANEAMENTO DA FAMÍLIA

Obrigada.

[www.apf.pt](http://www.apf.pt)

Direcção-Geral da Saúde  
www.dgs.pt



Ministério da Saúde  
Projecto Apoiado  
Financiarmente pela DGS

Em parceria com



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP